



MAPA DE RISCOS

Portaria Normativa TRE/SE 97/2025

HISTÓRICO DE VERSÕES DO MAPA DE RISCO

IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO DO SEI	DATA DA VERSÃO	RESPONSÁVEL	ALTERAÇÕES (indicar tópicos alterados)	OBSERVAÇÕES (se couber)
1ª versão - 1807868	05/03/2026	EPC e COMAT		elaborado em conjunto com ETP 1807865
2ª versão - 1822735	24/03/2026	EPC e COMAT	Revisão dos riscos identificados nas fases de planejamento e de seleção do fornecedor. Adequação do mapa de riscos à matriz de riscos operacionais da execução do ETS. A fase de gestão contratual foi expandida para refletir os riscos operacionais da execução previstos no item 32 do ETS	atualizado de acordo com o ETS 1807872
3ª versão - 1840754	28/04/2026	EPC e COMAT	Inclusão de risco específico relativo à possibilidade de licitação deserta ou fracassada, em atenção a apontamento constante do PARECER 173/2026 - ASJUR. Vide Risco 8.	

I. DADOS DO PROCESSO	
1.1 Processo administrativo SEI	
0000864-84.2026.6.25.8000	
1.2 Objeto	
Locação de veículos de passeio (carro popular), destinados a atender deslocamentos no Estado de Sergipe relacionados a atividades preparatórias para as Eleições Gerais de 2026, em apoio à sede do TRE/SE e aos Cartórios Eleitorais da Capital.	
1.3 Unidade(s) Demandante(s)	
Núcleo de Transporte Institucional (NTI) Cartórios Eleitorais da Capital	
1.4 Unidade Solicitante	
Responsável titular - Jorgivaldo dos Santos Responsável substituto - Luiz Frank Ribeiro Lopes	Unidade: NTI
1.5 Unidade Técnica	
Núcleo de Transporte Institucional (NTI)	
1.6 Equipe de Planejamento da Contratação	
Integrante Demandante: Titular - Jorgivaldo dos Santos Substituto - Luiz Frank Ribeiro Lopes	Unidade: NTI
Integrante Técnico: Titular - Jorgivaldo dos Santos Substituto - Luiz Frank Ribeiro Lopes	Unidade: NTI
Integrante Administrativo Titular - Walkeline Fraga Dias (ASTEC) Substituto - Ricardo Loeser de Carvalho Filho (ASPLAN-SAO)	Unidade: ASTEC E ASPLAN/SAO
1.7 Responsável pela Aprovação do Estudo Preliminar:	

Nome: Rubens Lisbôa Maciel Filho	Unidade: DG
1.8 Fiscais Previamente Indicados (opcional):	
Fiscal Técnico: Os fiscais serão indicados posteriormente, após a aprovação das contratações que integrarão a solução que atenderá a demanda. Titular - Substituto -	Unidade:
Fiscal Administrativo: Os fiscais serão indicados posteriormente, após a aprovação das contratações que integrarão a solução que atenderá a demanda. Titular - Substituto -	Unidade:
Fiscal Setorial: Os fiscais serão indicados posteriormente, após a aprovação das contratações que integrarão a solução que atenderá a demanda. Titular - Substituto -	Unidade:
Gestor do Contrato: Os gestores serão indicados posteriormente, após a aprovação das contratações que integrarão a solução que atenderá a demanda. Titular - Substituto -	Unidade:

1. Na análise dos riscos da presente contratação foram adotados os seguintes critérios:
- 1.2 A identificação dos riscos compreenderá as fases de:
- 1.2.1 Planejamento da Contratação;
- 1.2.2 Seleção do Fornecedor; e
- 1.2.3 Gestão Contratual
- 1.3 O Nível de Risco será estabelecido de acordo com a seguinte matriz:

MATRIZ DE PROBABILIDADE X IMPACTO		Probabilidade		
		BAIXA [evento improvável de ocorrer (< 20%)]	MÉDIA [possibilidade razoável de ocorrer (20% a 50%)]	ALTA [evento com alta chance de ocorrência (> 50%)]
Impacto	BAIXO [não compromete a contratação ou pode ser facilmente sanado]	Nível de Risco Baixo	Nível de Risco Baixo	Nível de Risco Médio
	MÉDIO [pode gerar atrasos, retrabalho ou ajustes relevantes]	Nível de Risco Baixo	Nível de Risco Médio	Nível de Risco Alto
	ALTO [compromete a viabilidade da contratação, gera descumprimento de prazos legais ou risco de responsabilização do TRE/SE]	Nível de Risco Médio	Nível de Risco Alto	Nível de Risco Alto

RISCO 1 - Planejamento inadequado da contratação	
Fase do procedimento	Planejamento da Contratação
Etapas	Estudos preliminares / dimensionamento da solução
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Contratação de solução inadequada, insuficiente ou superdimensionada, com prejuízo à eficiência da futura execução contratual.
2. Ação preventiva	Elaborar adequadamente o DOD, o ETP, a análise de mercado e os documentos preparatórios, com definição clara da necessidade, quantitativos, premissas operacionais e requisitos mínimos.
2.1 Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação / Unidade Demandante / Unidade Técnica

3. Ação de contingência	Revisar os artefatos de planejamento, reavaliar quantitativos, justificativas e requisitos, e promover os ajustes necessários antes da instrução final do processo.
3.1 Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação

RISCO 2 - Definição insuficiente ou inadequada dos requisitos da contratação	
Fase do procedimento	Planejamento da Contratação
Etapa	Consolidação dos requisitos
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Dificuldade na seleção do fornecedor e falhas na futura execução contratual em razão de especificações incompletas ou imprecisas.
2. Ação preventiva	Definir requisitos mínimos de forma objetiva, clara e verificável, com apoio técnico e aderência às necessidades operacionais.
2.1 Responsável	Unidade Técnica / Equipe de Planejamento da Contratação
3. Ação de contingência	Ajustar o termo de referência e demais documentos preparatórios, promovendo saneamento da especificação antes da contratação.
3.1 Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação / Unidade Técnica

RISCO 3 - Pesquisa de preços deficiente ou incompatível com o objeto	
Fase do procedimento	Planejamento da Contratação
Etapa	Estimativa de preços
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Fixação de preço estimado inadequado, comprometendo a vantajosidade, a competição ou a futura execução do contrato.
2. Ação preventiva	Realizar pesquisa de preços em fontes idôneas, com memória de cálculo, tratamento crítico dos dados e fundamentação da estimativa.
2.1 Responsável	Área competente pela pesquisa de preços (SEACO)
3. Ação de contingência	Refazer ou complementar a pesquisa, com nova validação da estimativa.
3.1 Responsável	Área competente pela pesquisa de preços (SEACO)

RISCO 4 - Ausência de critérios adequados de habilitação e julgamento	
Fase do procedimento	Seleção do Fornecedor
Etapa	Elaboração do edital e anexos
Probabilidade	Média
Impacto	Alto

Nível de risco	Alto
1. Dano	Restrição indevida da competitividade ou seleção de fornecedor sem capacidade para executar o objeto.
2. Ação preventiva	Estabelecer critérios de habilitação e julgamento compatíveis com o objeto, proporcionais e juridicamente adequados.
2.1 Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação
3. Ação de contingência	Revisar o edital e promover os ajustes necessários antes da publicação ou durante o saneamento do certame, quando cabível.
3.1 Responsável	Seção de Licitações / Assessoria Jurídica

RISCO 5 - Impugnações, questionamentos ou atrasos no certame	
Fase do procedimento	Seleção do Fornecedor
Etapa	Condução da licitação
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Atraso na conclusão do procedimento licitatório e postergação da contratação.
2. Ação preventiva	Elaborar edital claro, consistente e juridicamente revisado, com respostas tempestivas aos questionamentos dos licitantes.
2.1 Responsável	EPC / Seção de Licitações / Assessoria Jurídica
3. Ação de contingência	Reprogramar o cronograma, sanar falhas documentais e adotar providências para continuidade regular do certame.
3.1 Responsável	Seção de Licitações

RISCO 6 - Seleção de fornecedor sem capacidade operacional adequada	
Fase do procedimento	Seleção do Fornecedor
Etapa	Habilitação / julgamento
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Médio
1. Dano	Risco de inexecução, execução deficiente ou descumprimento de obrigações contratuais.
2. Ação preventiva	Verificar qualificação técnica, regularidade documental e compatibilidade da proposta com as exigências do edital.
2.1 Responsável	Pregoeiro / Equipe de apoio
3. Ação de contingência	Adotar diligências, desclassificar ou inabilitar proposta ou licitante, quando cabível.
3.1 Responsável	Pregoeiro / Equipe de apoio

RISCO 7 - Atraso na formalização contratual	
Fase do procedimento	Seleção do Fornecedor

Etapa	Adjudicação / homologação / assinatura
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Retardamento do início da execução contratual.
2. Ação preventiva	Acompanhar os prazos da fase externa e providenciar tempestivamente a convocação para assinatura, emissão de empenho e demais atos preparatórios.
2.1 Responsável	Seção de Contratos / Gestão do Contrato
3. Ação de contingência	Readequar cronograma, reiterar comunicações formais e adotar providências administrativas para viabilizar a formalização.
3.1 Responsável	Seção de Contratos / Gestão do Contrato

RISCO 8 - Licitação deserta ou fracassada	
Fase do procedimento	Seleção do Fornecedor
Etapa	Condução do certame/julgamento das propostas
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Ausência de interessados ou inexistência de proposta válida, com atraso ou comprometimento da contratação tempestiva dos veículos necessários ao atendimento das atividades preparatórias e operacionais das Eleições Gerais de 2026.
2. Ação preventiva	Considerar, na elaboração final do edital e anexos, o resultado da pesquisa de preços posterior ao ETP; Avaliar a compatibilidade dos requisitos técnicos, prazos, obrigações acessórias, condições de execução e valor estimado com a prática de mercado; Evitar exigências desnecessariamente restritivas; Promover ampla divulgação do certame.
2.1 Responsável	EPC / SEACO / SELIC
3. Ação de contingência	Na hipótese de licitação deserta ou fracassada, reavaliar o edital, os requisitos técnicos, a estimativa de preços, as condições de execução e a estratégia de contratação; verificar a possibilidade de republicação do certame com ajustes; e submeter à autoridade competente, se necessário, alternativas administrativas cabíveis para assegurar o atendimento da demanda no prazo eleitoral.
3.1 Responsável	COLIC / Unidade Solicitante / Autoridade competente

RISCO 9 - Deficiência na transição para a fase de execução contratual	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Início da execução / designação dos agentes
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Início desorganizado da execução, falhas de comunicação e prejuízo ao acompanhamento contratual.

2. Ação preventiva	Formalizar tempestivamente a designação de gestor e fiscais, orientar os agentes da execução e organizar os fluxos de comunicação e controle.
2.1 Responsável	COLIC / Seção de Contratos / Gestão do contrato
3. Ação de contingência	Regularizar as designações, alinhar fluxos operacionais e reforçar as rotinas de fiscalização.
3.1 Responsável	Gestão do contrato

RISCO 10 - Indisponibilidade de veículo	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Mobilização/inspeção inicial e disponibilização
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Interrupção ou restrição da operação.
2. Ação preventiva	Exigir manutenção preventiva; realizar conferência prévia das condições do veículo; manter canais ativos de acionamento.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica; Contratada
3. Ação de contingência	Exigir substituição do veículo no SLA de 24h; registrar a ocorrência; avaliar reflexos na medição.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica; Contratada

RISCO 11 - Descumprimento do SLA de substituição	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Acionamento/substituição
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Prejuízo à continuidade da prestação e à operação eleitoral.
2. Ação preventiva	Definir claramente o SLA; exigir Preposta(o) disponível; manter canais formais de acionamento; acompanhar tempestivamente pela fiscalização técnica.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Notificar a Contratada; registrar no IMR; aplicar glosa ou ajuste de medição, quando cabível; reforçar a cobrança contratual.
3.1 Responsável	Contratada, com atuação da fiscalização técnica e da gestão contratual

RISCO 12 - Veículo em desacordo com as especificações mínimas	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Inspeção inicial / recebimento
Probabilidade	Média
Impacto	Médio

Nível de risco	Médio
1. Dano	Recusa do recebimento; atraso no início ou na continuidade da execução.
2. Ação preventiva	Aplicar checklist de vistoria inicial; realizar conferência técnica e documental prévia.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Recusar o veículo; exigir substituição; registrar formalmente a inconformidade.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 13 - Irregularidade documental ou securitária do veículo	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Controle documental e securitário
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Impossibilidade de uso regular; risco administrativo, operacional e patrimonial.
2. Ação preventiva	Realizar conferência documental e securitária na entrega e periodicamente; adotar controle formal da documentação do veículo.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Determinar retirada ou substituição do veículo; notificar formalmente; repercutir a ocorrência no IMR e na medição.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 14 - Sinistro com indisponibilidade do veículo	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Operação dos veículos
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	Alto
1. Dano	Interrupção do serviço e necessidade de assistência e substituição.
2. Ação preventiva	Exigir seguro vigente; assegurar assistência 24h; orientar sobre o fluxo de sinistro; manter canais de acionamento definidos.
2.1 Responsável	Contratada e fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Acionar assistência/seguro; exigir substituição no SLA; registrar a ocorrência.
3.1 Responsável	Contratada e fiscalização técnica

RISCO 15 - Falha na assistência 24h ou no suporte emergencial	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Assistência e suporte emergencial

Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Demora na solução da ocorrência e prolongamento da indisponibilidade.
2. Ação preventiva	Exigir contratualmente assistência 24h; manter atualização dos contatos operacionais; acompanhar o atendimento pela fiscalização.
2.1 Responsável	Contratada e fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Escalonar a ocorrência; notificar formalmente; repercutir o fato no IMR.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 16 - Inconsistência de odômetro ou de controle de quilometragem	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Controle de quilometragem
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Impossibilidade de apurar excedente ou de validar a medição.
2. Ação preventiva	Exigir registro periódico do odômetro; preenchimento do quadro de controle; conferência pela fiscalização técnica.
2.1 Responsável	Contratada e fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Determinar diligência para saneamento; exigir retificação formal; desconsiderar excedente não comprovado.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica

RISCO 17 - Relatório mensal incompleto, inconsistente ou intempestivo	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Relatório mensal e medição
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Atraso na medição, no pagamento e na avaliação da execução.
2. Ação preventiva	Definir conteúdo mínimo e prazo de entrega; acompanhar o envio pela fiscalização técnica.
2.1 Responsável	Contratada e fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Solicitar retificação; suspender validação da medição até regularização.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 18 - Falha de comunicação entre Contratada e agentes da execução
--

Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Comunicação operacional
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Atraso em providências operacionais e administrativas.
2. Ação preventiva	Manter lista atualizada de contatos; definir canais formais; identificar claramente a(o) Preposta(o).
2.1 Responsável	Contratada, fiscalização técnica e Gestor do Contrato
3. Ação de contingência	Determinar atualização imediata dos contatos; notificar formalmente; registrar a falha no IMR.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 19 - Registro insuficiente das ocorrências operacionais	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Registro de ocorrências
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Dificuldade de fiscalização, de rastreabilidade e de eventual glosa.
2. Ação preventiva	Padronizar registros; utilizar anexos e formulários próprios; orientar as unidades e acompanhar pela fiscalização técnica.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato
3. Ação de contingência	Exigir complementação documental; registrar o motivo do registro tardio; repercutir no IMR quando não sanado.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 20 - Remanejamento sem registro mínimo	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Remanejamento operacional
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Perda de rastreabilidade do veículo e da quilometragem.
2. Ação preventiva	Padronizar o registro de remanejamento; orientar as unidades usuárias.
2.1 Responsável	Fiscalização setorial e fiscalização técnica
3. Ação de contingência	Determinar regularização com justificativa; reforçar o controle pela fiscalização.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

RISCO 21 - Atendimento intempestivo às solicitações da fiscalização ou da gestão	
Fase do procedimento	Gestão do Contrato
Etapa	Atendimento às solicitações da fiscalização/gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Nível de risco	Médio
1. Dano	Atraso na solução de problemas e prejuízo à instrução processual.
2. Ação preventiva	Definir prazos e canais de resposta; acompanhar o atendimento pela Gestão do Contrato e pela fiscalização técnica.
2.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato
3. Ação de contingência	Notificar formalmente; registrar no IMR; repercutir na medição.
3.1 Responsável	Fiscalização técnica e Gestor do Contrato

Documento assinado eletronicamente
Integrante demandante/técnico

Documento assinado eletronicamente
Integrante administrativo


VALIDO as condições e parâmetros constantes deste Mapa de Risco.


Documento assinado eletronicamente
Coordenador de Material, Patrimônio e Transporte

Documento assinado eletronicamente
Secretário de Administração, Orçamento, Finanças e Contabilidade

 Documento assinado eletronicamente por **WALKELINE FRAGA DIAS, Integrante da EPC Titular**, em 28/04/2026, às 08:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

 Documento assinado eletronicamente por **LAFAYETTE FRANCO SOBRAL JUNIOR, Coordenador(a)**, em 28/04/2026, às 10:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

 Documento assinado eletronicamente por **NORIVAL NAVAS NETO, Secretária(o)**, em 28/04/2026, às 10:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

 A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-se.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1840754** e o código CRC **F79B6A64**.